





SUMÁRIO

Imagem da capa: Portugal e a vulgarização da datação do ano pelo modo corrente, p. 11
João Alves Dias

ESTUDOS

As capelas do rei D. Dinis, p. 15
Saul António Gomes

MONUMENTA HISTORICA

Inês Olaia, Sandra M. G. Pinto, Diana Martins, Pedro Pinto, Carlos Silva Moura, Ana Pereira Ferreira, Duarte de Babo Marinho, Maria Teresa Morujão Novais de Oliveira, Ricardo Seabra, João Pedro Vieira, Roberto Fiorentini, João Costa, Miguel Rodrigues Lourenço, Leonor Dias Garcia, Miguel Portela, André Caracol Teixeira

Demarcação dos termos de Aguiar da Beira e Sernancelhe (1266), p. 51

Instrumento de sentença dado pelos almotacés de Leiria sobre as águas de uns moinhos (1286), p. 53

Apresentação de propriedades em Gradiz (1288), p. 55

Sentença de contenda entre o mosteiro de São João de Tarouca e o concelho de Aguiar sobre herdamentos disputados por ambos (1289), p. 57

Transcrições e resumos seiscentistas de fragmentos originais da chancelaria de D. Afonso IV, entretanto desaparecidos (1325-1327), p. 59

Correição de Pero Domingues em Castro Marim sobre a eleição de um procurador e escrivão da câmara (1343), p. 73

Inventário dos bens de João Freire (1377), p. 77

Demarcação dos termos dos concelhos de Manteigas e Gouveia (1387-1484), p. 81

Sentença da rainha D. Filipa sobre as obras da muralha de Alenquer (1405), p. 85

Inventário dos bens que ficaram por falecimento de Vasco Martins da Cunha, senhor de Tábua (1407), p. 89

Carta de aquantamento de Diogo Álvares (1409), p. 95

Instrumento de protesto do prior de Santa Cruz de Coimbra (1436), p. 97

Carta do infante D. Pedro para D. Álvaro, conde de Barcelos, sobre a libertação do infante D. Fernando (1440), p. 99

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos (1448), p. 101

Carta de D. Afonso V à câmara de Bragança, notificando-lhes a cedência do governo do reino feita pelo infante D. Pedro (1448), p. 105

Traslado de carta de D. Afonso V com a resposta a agravos enviados à corte pela câmara de Loulé (1448), p. 109

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora sobre os procuradores enviados à corte (1448), p. 113

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a um capítulo apresentado (1448), p. 115

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a vários capítulos apresentados (1449), p. 117

Carta consolatória para Isabel de Urgel [1455-1469], p. 121

Instrumento de nomeação de terceira pessoa em emprazamento de casas que o mosteiro de S. Vicente de Fora tem na judiaria de Alfama (1462), p. 125

Alvará de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães, sobre o título de marquês (1463), p. 129

Carta de instrução de D. Afonso V a D. João Fernandes da Silveira em Castela (1465), p. 131

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1466), p. 135

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre o casamento da Excelente Senhora (1467), p. 137

Carta de instrução do conde D. Álvaro a João de Porras (1468), p. 139

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre a ida de Castela (1468), p. 141

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos apresentados em 1449 (1469), p. 145

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1470), p. 151

Capitulações dos reis de Castela para o contrato de casamento de D. Afonso V [1470-1472], p. 153

Carta de Fernão de Pulgar ao rei D. Afonso V sobre a entrada deste em Castela [1474-1475], p. 157

Carta de Vasco Queimado ao príncipe D. João [1477-1478], p. 161

Indemnização paga por João da Silva a Garcia Ferreira por derrubar moinhos na Ribeira de Ulme (1479), p. 163

Regimento de D. Afonso V a Fernão de Valadares sobre o que haveria de fazer em Lisboa (1480), p. 165

Carta de D. Martinho de Ataíde, conde de Atouguia, ao duque de Bragança [1482-1483], p. 167

Oração de Lopo da Fonseca a D. João II aquando da sua entrada em Lisboa [1484-1485], p. 169

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre a guerra em África (1488), p. 171

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 173

Carta de D. João II à câmara de Évora sobre o cerco da fortaleza da Graciosa (1489), p. 175

Segunda carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 177

Carta de conversão de Afonso Rodrigues (1492), p. 179

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1496), p. 181

Carta do porteiro dos contos de Alenquer a D. Manuel [1496-1514], p. 183

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 185

Segunda carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 187

Instrumento de protesto do convento de Nossa Senhora de Graça de Lisboa sobre o lugar que deveriam ocupar numa procissão (1498), p. 189

Carta de D. Manuel I a D. Isabel, a católica, sobre a expulsão dos hereges (1498), p. 191

Carta do duque de Bragança ao rei Fernando de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 193

Carta da rainha D. Leonor aos reis católicos de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 195

Carta de D. Manuel I ao secretário dos reis católicos sobre a compra de prata para a armada da Índia (1499), p. 197

Carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei para África (1500), p. 199

Segunda carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei D. Manuel I para África (1500), p. 201

Carta de Rui de Sande a D. Manuel I sobre o seu casamento com Maria de Aragão (1500), p. 203

Arrematação de casas em Miragaia por Lopo Rebelo (1501), p. 207

Tombo dos bens das capelas de D. Pedro de Meneses e de sua filha D. Leonor de Meneses, instituídas no mosteiro de Santo Agostinho da vila de Santarém (1506), p. 211

Tombo dos bens do concelho de Beja (1509-[1541]), p. 295

Mantimento atribuído no casamento aos servidores da casa real, cavaleiros e escudeiros (séc. XVI), p. 307

Recibo do almoxarife do armazém de Goa relativo à entrega de certas armas (1523), p. 311

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre a entrada de Carlos V em Sevilha (1526), p. 313

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o casamento de Carlos V com D. Isabel (1526), p. 315

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o baptismo do príncipe D. Afonso (1526), p. 323

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o imperador Carlos V (1526), p. 325

Carta do marquês de Vila Real ao imperador Carlos V (1528), p. 327

Lembrança do terramoto que houve em Portugal (1531), p. 329

Descrição da orla costeira de Portugal por Gonçalo de Oliveira (1532), p. 331

Carta do marquês de Vila Real a Thomas Cromwell intercedendo por um seu apaniguado (1534), p. 335

Mandado de Bartolomeu de Paiva relativo à encadernação das crónicas que andavam na guarda-roupa do rei (1534), p. 337

Lettera di anonimo a papa Paolo III Farnese in Roma [1534-1540], p. 339

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1534-1549], p. 343

Carta de procuração do marquês de Vila Real ao conde da Castanheira para jurar por ele o príncipe D. Manuel como herdeiro do rei (1535), p. 347

Apontamentos de António Carneiro sobre a morte do rei D. Manuel I [c. 1537], p. 349

Carta de Miguel de Sousa a Nuno de Sousa sobre a cheia que ocorrera em Lisboa (1539), p. 351

Carta de D. João III autorizando que João Rodrigues de Sá de Meneses obrigasse certas casas na Rua Nova (1541), p. 353

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1545], p. 355

Rol da gente cortesã em Almeirim (1545), p. 359

Carta de D. João III de perdão a Manuel Varela, que trouxera cartas do rei do Congo (1550), p. 371

Carta de Baltasar Colaço Soeiro sobre a trasladação das ossadas do rei D. Manuel I (1551), p. 373

Apontamentos das perguntas a fazer no caso do levantamento popular que julgou em estátua o feitor da alfândega de Viana em imitação dos procedimentos inquisitoriais (1552), p. 381

Relato da entrada em Portugal da princesa D. Joana por ocasião do seu casamento com o príncipe D. João (1552), p. 385

Relato da entrada da princesa D. Joana em Portugal [1552], p. 391

Relato da morte do príncipe D. João, filho de D. João III [1554], p. 395

Carta de Filipe Fialho sobre Diogo de Sá e sua família (1554), p. 397

Relato do regresso a Castela da princesa D. Joana, viúva do príncipe D. João [1554], p. 399

Lista das pessoas que pedem comendas [1557], p. 401

Lista das pessoas que pedem remuneração pelos seus serviços à coroa [1557], p. 405

Relato da viagem da infanta D. Maria, filha de D. Manuel I, até Badajoz, onde se encontrou com a sua mãe e tia [c. 1558], p. 413

Testamento de Aleixo de Sousa Chichorro (1560), p. 417

Carta de Álvaro Mendes para o rei de Portugal sobre o comércio da Índia [c. 1568-1569], p. 425

Carta sobre a expedição de Francisco Barreto ao Monomotapa [1569], p. 429

Carta a D. Sebastião sobre o comércio da Índia [c. 1570], p. 433

Carta de D. Francisco Mascarenhas armando cavaleiro a Francisco Rodrigues pelos seus serviços em Chaul e Baçaim (1571), p. 437

Traslado do contrato que o governador da Índia fez com a cidade de Goa para acudir a Malaca (1575), p. 441

Processo contra António Achis, criado de António Ribeiro, solicitador da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (1577), p. 445

Carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 449

Segunda carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 453

Testamento de Duarte de Castro do Rio (1582), p. 455

Memorial anónimo de queixas contra Matias de Albuquerque, vice-rei da Índia (c. 1593), p. 463

Carta de Gaspar Leite da Fonseca a Gaspar de Melo de Sampaio enviando certidão dos seus serviços em Pate, Melinde, Queixome, Chaul e Cananor (1621), p. 469

Alvará em favor de João Delgado Figueira, inquisidor de Goa (1626), p. 487

Descrição da fortaleza de Malaca por D. Gonçalo da Silva, bispo de Malaca [1627], p. 489

Carta de Fernão de Cron a Domingos de Moura sobre o envio do corpo do defunto Garcia de Melo de Madrid para Lisboa (1632), p. 493

Certidão de Sebastião Godinho Gonçalves sobre o que se passara a bordo do navio que ia para Macaçar (1642), p. 495

Medição e demarcação do reguengo de Azurara, termo da cidade do Porto (1648), p. 497

Carta do inquisidor Jerónimo Soares sobre a suspensão do Tribunal do Santo Ofício (1675), p. 501

Carta de alforria concedida por Paulo Freme da Silva ao seu escravo João (1686), p. 507

Devassa sobre o procedimento de António Machado de Brito no estreito de Ormuz (1693), p. 509

Testamento de Manuel Vaz Perestrelo, secretário da Inquisição de Évora (1692), p. 541

Contrato que fez a Santa Casa da Misericórdia de Maiorga com o capitão João Luís Pereira para a construção de uma casa para albergar passageiros (1718), p. 545

Carta do conde da Ericeira a D. Luís da Cunha dando-lhe notícias da Ásia (1742), p. 549

Testamento do pintor José Gonçalves Soares (1750), p. 553

Breve do papa Bento XIV que atribui privilégios especiais à biblioteca do convento de Mafra (1754), p. 557

Contrato e obrigação que fez António Joaquim de Freitas para executar a obra da capela-mor, sacristia e casa da residência do pároco de Souselas (1756), p. 563

Escritura de fiança de José Luís de Sousa para ser assistente no correio de Carvalhos (Porto de Mós) (1818), p. 569

Escritura de uma sociedade com vista à instalação de uma fábrica de sabão em Alcobaça (1879), p. 571

LISBOA
2018

RELATO DA VIAGEM DA INFANTA D. MARIA, FILHA DE D. MANUEL I, ATÉ BADAJOZ, ONDE SE ENCONTROU COM A SUA MÃE E TIA [c. 1558]

Transcrição de Maria Teresa Morujão Novais de Oliveira
CHAM – Centro de Humanidades, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa,
Universidade dos Açores

Resumo

[1558, post. fevereiro, 22¹]

Relato da viagem da infanta D. Maria, filha de D. Manuel I, até Badajoz, onde se encontrou com a sua mãe, a rainha D. Leonor de Áustria, e tia, a rainha D. Maria.

Abstract

[1558, after 22 February²]

Account of the journey of Infanta Maria, daughter of King Manuel I, to Badajoz, where she met with her mother, Queen Leonor of Austria, and her aunt, Queen Maria.

Braga, Arquivo Distrital de Braga, Manuscrito 1112, f. 41v-43.

© *Fragmenta Historica* 6 (2018), (413-415). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

¹ Última data mencionada no documento.

² Last date mentioned in the document.

¹Documento

De como a ifante dona Maria foi visitar de Lixboa a Badajoz madama Lianor sua mai terceira molher que foi del rei dom Manuel a qual depois casou com el rei Francisco² de França e do que se nesta visitaçam pasou:

Aos quinze dias de janeiro de 1558 anos entrou em Elvas a ifante dona Maria e com ella dom Afonso conde do Vimiosso e seu irmão dom Joam bispo da Garda e com elle muitos fidalgos e cavaleiros e escudeiros e muita gente nobre do reino e da casa da ifante e trouxe consigo todas suas damas e criadas e dona Margarida filha de gança do marques de Villa Reall dom Pedro de Meneses terceiro marques da dita casa e esteve em Elvas tres dias e loguo se partio pera Badajoz honde chegou aos 18 do dito mes e alli a estava esperando sua mai e ha rainha Maria irma da dita madama Lianor, e ambas irmãs do emperador Carillos, as quais avia ja treze dias que hay estavam esperando por ella e dellas ambas mai e tia foi muito bem recebida com muito amor e gasalhado e como chegaram ha boca da noite çearão todas e a rainha Maria cortava ha ifante dona Maria sua sobrinha a messa e deu a agoa as mãos a ifante a filha do marques dom Pedro, e com a dita ifante veyo por corregedor da corte ate esta çidade o leçençeador Manoel da Fonseca da Nobrega corregedor do crime da çidade de Lixboa e por meirinho da corte Alvaro de Moraaes com ele de Lixboa e por ho dito corregedor vir tambem por almotaçel mor veyo por meirinho do dito carreguo Dioguo Gamito e por escrivão Pedro Almirante. E como ha dita ifante entrou na raya de Castella o dito corregedor e meirinhos e todalas mais varas da justiça deste reino deixaram suas varas da parte de Portugal e entrarão sem ellas em Castella e lloguo o dito corregedor e meirinhos e escrivão se tornarão a çidade d'Elvas pera dahy mandarem levar mantimentos a Badajoz por lla aver muita falta delles, pera o conde e bispo seu irmão e pera toda a mais fidalguia e gente nobre que siriam por todos os de cavallos ate oitoçentos e as bestas de carregua pasavam de mil e o dito corregedor enquanto [fl. 42r] esteve em Elvas despachou todolos feitos crimes que avia na dita çidade com o leçençeador Vasco de Montaroyo corregedor da çidade de Lixboa que com elle veyo della pera iso.

E esteve a dita Ifante com sua may e tia em Badajoz ate os sete dias do mes de fevereiro e tornou a pousar em Elvas. E aos nove do dito mes se partio e foi dormir a Estremoz com toda a gente que com ela veyo e afirma se ser verdade que a dita rainha Lianor mai da ifante dona Maria deu a sua filha quando se apartou dela em Badajoz as peças seguintes³, scilicet hũa dianteira de cabeça de pedraria⁴. Item hum colarinho de pedraria de muito preço. Item duas çintas de pedraria muito ríquas. Item outra çinta de perllas e ouro. Item hum ramal de perolas que tem dozentas e çinquenta perollas com hum balaz no cabo que somente este ramall e balaz diziam valer corenta mil cruzados. Item hũa quantidade de botões de roupas de pedraria. Item hum cofre como de joyas ou de toucados de ouro. Item hum leito garniçido de tellas de prata e ouro, e borcado pera cobertor em peça. E afirma se valerem as ditas peças çento e vinte mil cruzados⁵. Item mais lhe deu tres perollas perfeitas de muito valor que dizem valerem sesenta mil cruzados.

Ho que deu a rainha Maria a ifante sua sobrinha foi hum ramall de perolas não do preço das que lhe deu sua may. E mais hum firmal no cabo de hum diamão robim e perolla que valeria tudo ate quatro mil cruzados⁶.

Ho que deu madama Lianor as damas da Ifante dona Maria.

Item vestidos de sayos de veludo, cotas de çetim preto e peças a cada hũa que valerião quinhentos cruzados.

Item a todolos oficiais da ifante a trinta cruzados a cada hum.

Item as moças da camara da ifante se deu não se sabe quanto.

¹ Os critérios de transcrição adotados encontram-se em Avelino de Jesus da Costa, *Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos*, 3.ª ed., Coimbra, Instituto de Paleografia e Diplomática, 1993.

² A palavra está corrigida, o autor originalmente escrevera Luís.

³ Na margem esquerda acrescentado "nota".

⁴ Na margem direita acrescentado "peças que da a rainha a sua filha".

⁵ Na margem esquerda acrescentado o valor em números "120 cruzados".

⁶ Na margem esquerda acrescentado o valor em números "iiii cruzados".

Item aos moços da camara da ifante seis mil reais a cada hum.

[Fl. 42v]

Item mais deu nove cadeas d'ouro de quinhentos cruzados cada hũa e outra de dozentos que se derão presumyo sse que se derão a Françisco de Gusmão e ao veador e a outras pessoas desta callidade.

Ifante

Item deu a ifante as rainhas sua mai e tia camisas ríquas e lenços e muitas conservas e marmelladas de Portugall.

Item deu a ifante as damas das rainhas peças d'anes e roupas aquem vallor de quatroçentos cruzados. E a outras de duzentos. E a outras de çento. E a hũa dama deu em segredo hum papell de lem-brança pareçeo ser como pera ajuda de seu casamento e foi em segredo por não escandalizar as outras.

Rainha Lianor

E a rainha Lianor deu a dom Françisco filho do conde do Vimiosso hum firmar em hũa cadeazinha de pesçoço o qual firmal tinha hum diamão de tavoleta grande e hum robim e em baixo hũa perolla que dizem que val três mill cruzados⁷.

Item ao conde mandou a mesma rainha peças e não sabe te'gora o que foi se se souber aqui se pora.

Item foi avaliado tudo o que as rainhas ambas derão asi a ifante como a gente que vinha com ella, em trezentos mil cruzados⁸.

Esteve a ifante dona Maria quarta feira en Estremoz. E a dita quarta feira partirão as rainhas dona Lianor e a rainha Maria de Badajoz e forão dormir aquelle dia a Talaveruella que he dahy tres legoas e en çegando logo se açhou doente ha rainha dona Lianor may da dita ifante e não pasou mais dahi por rezão da doença hir en creçimento e a sesta seguinte que forão xi dias de fevereiro foi d'Estremoz [fl.43r] a dita ifante dormir a çidade d'Evora com tenção d'estar hai ao sabado e ao domingo e a segunda partir pera Lixboa e logo começarão a vir correos das rainhas pera a dita ifante de como sua may estava doente que a fizeram sobrestar en Evora ate que en Castella faleçeo a dicta rainha a sesta feira a noite que forão dezoito dias de Fevereiro no dicto lugar de Talaveruella, honde estava doente e dahy a levaram a enterrar ha Merida.

E a Ifante esteve en Evora ate a dita sesta feira que sua mai faleçeo e sem saber de sua morte partio dahy ao sabado logo o seguinte e a segunda feira foi [a] Alcouçete honde ha esperou o cardeal dom Anrique seu irmão e ho senhor dom Duarte seu <sobrinho>⁹. E a terça logo seguinte que foi dia d'Entruido emtrou en Lixboa polla menha que forão xxii de Fevereiro e a quarta feira de cinza estando ella com a rainha dona Catarina ao offiço, no cabo delle lhe dise ha rainha como sua may a rainha Lianor era faleçida da vida deste mundo com muitas palavras de consolação como a dita rainha as sabia dezer. E então se ençerrarão todos pella dita senhora çertos dias.

Esta rainha Lianor veyo a estes reinos casar com el rei dom Manoel o ano de dezoito en dezembro e emtrou por Castello da [sic] Vide e el rei dom Manuel faleçeo depois en dezembro scilicet dia de Santa Luzia no anno de 1521.

E depois no anno de 1523 se tornou a dita rainha pera Castella e foi lla entregue pasando a ribeira d'Olivença a qual ribeira ven dar en Odiana açima da ponte d'Olivença.

Finis

⁷ Riscado "a". Acrescentado na margem esquerda "pero[la]".

⁸ Na margem esquerda o valor em números "3000 (sic) [cruzad[os]]".

⁹ Riscado "primo". Acrescentado na margem direita, de novo, "sobrinho".



CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA